

Comunicado à imprensa

DIGITALIZAÇÃO, INTEGRAÇÃO REGIONAL E PROJEÇÃO GLOBAL MARCARAM O ANO DE 2023 DA ORGANIZAÇÃO DE ESTADOS IBERO-AMERICANOS

- Este ano, a OEI apoiou a transformação digital nas salas de aula da República Dominicana e nas comunidades indígenas do México, promoveu as vocações científicas das mulheres no Equador e acompanhou o processo constitucional no Chile, entre outros.
- Mais de 21 milhões de pessoas foram beneficiadas pelos mais de 300 projetos lançados pela OEI neste ano nos 20 países em que atua.
- Declarada em outubro como organismo observador da ONU, a OEI celebrará seus 75 anos em 2024.

Madri, 21 de dezembro de 2023. - A Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) conclui o ano de 2023 com importantes resultados em sua atividade cooperativa, respondendo a desafios regionais como a promoção da digitalização dos sistemas educacionais, o fortalecimento da produção científica com selo ibero-americano, a consolidação da cidadania cultural ou uma maior integração por meio da democracia e da igualdade.

Desta forma, nos últimos 12 meses, a OEI implementou [mais de 300 projetos de cooperação internacional](#) que beneficiaram mais de 21 milhões de pessoas nos 20 países onde tem presença física, incluindo mais de 5,5 milhões de alunos formados e mais de 270 mil professores que aprimoraram suas capacidades docentes.

Também foi um ano de grande relevância para o posicionamento da organização no ecossistema de organismos internacionais, obtendo **em outubro o status de observador das Nações Unidas** e a reeleição como representante da América Latina e do Caribe no Comitê Diretivo de Alto Nível para o Acompanhamento da Educação da Unesco, bem como a assinatura, em novembro, de um acordo de cooperação com o Mercosul.

OEI, líder da digitalização da educação na Ibero-América

Durante 2023, a OEI apostou firmemente em contribuir para a transformação digital necessária para a região, com a criação da Direção de Estratégia Digital Global da OEI no final de junho. Também implementou projetos como o "[Fortalecimento das competências STEAM](#)", realizado na **República Dominicana**, no qual participou assessorando professores sobre essa metodologia inovadora focada em áreas como ciência e tecnologia. No **México**, juntamente com o Estado de Durango e a Agência

CONTATO

Jair Esquiaqui Buelvas
Comunicação, imprensa e conteúdo
jair.esquiaqui@oei.int
(+34) 91 594 43 82 Ramal 134

Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (Aecid), lançou o projeto "[Justiça Social: um elemento-chave para a transformação digital na educação](#)", que busca contribuir para a transformação digital e a educação básica nas comunidades indígenas desse Estado através de três componentes: conectividade, formação e fortalecimento da comunidade.

No âmbito do ensino superior, foi lançada em **Cuba** a Rede Ibero-Americana de Formação e Pesquisa sobre Transformação Digital no Ensino Superior. Por outro lado, foi concluída a fase piloto do [selo Kalos Virtual Ibero-América](#), para dar lugar a sua implementação definitiva, um selo com o qual a OEI e a Rede Ibero-Americana de Acreditação da Qualidade do Ensino Superior (RIACES) certificam a qualidade dos programas virtuais, e ao qual já aderiram prestigiosas universidades da região, como a UNAM do México, a UNAD da Colômbia e a UNED da Espanha.

A produção de conhecimento sobre transformação digital também foi fundamental este ano. Juntamente com a Profuturo, a OEI apresentou o relatório [O Futuro da Inteligência Artificial na Educação na América Latina](#), no qual especialistas da área enfocaram o papel dessa tecnologia na redução das lacunas de aprendizagem que ainda existem na região. O estudo foi apresentado em vários eventos em cidades como Madri, Cidade do México, Lima e na Feira do Livro de La Paz, na Bolívia.

Educação com maior impacto

Os projetos educacionais implementados pela OEI também receberam reconhecimento internacional, e a organização também premiou boas práticas na região. No **Panamá**, por exemplo, o projeto [Jadenkä](#), realizado em conjunto com o BID e no qual os alunos indígenas aprendem matemática precoce em seus idiomas nativos, recebeu o Prêmio Internacional Khalifa de Aprendizagem Infantil (*Khalifa International Early Learning Award*), um dos prêmios globais de maior prestígio no campo da educação. Em parceria com a Fundação Santillana e a Santillana América Latina, entregou no **Brasil** o Prêmio [Escolas Sustentáveis](#), que em sua primeira versão recebeu mais de 1.300 propostas de escolas do México, Brasil e Colômbia, sendo o vencedor o projeto "Conservar para Transformar" da escola colombiana Amalaka.

A primeira infância também foi uma das prioridades da organização, com o lançamento de iniciativas como as oficinas sobre a [Metodología Arte y Juego](#) com foco em neurociência e inclusão na **Nicarágua**, que beneficiaram 7.300 alunos no país; o projeto de Formação em Atenção Integral à Primeira Infância na **República Dominicana**; os ciclos de reflexão sobre Educação Socioemocional no **México** e o I Encontro Internacional "*Primera Infancia: Realidades y Perspectivas*", realizado na **Bolívia**.

Integração, cultura e igualdade

Por outro lado, conscientes de que a integração regional é uma das grandes potencialidades da Ibero-América, a OEI promoveu mecanismos para consolidá-la. Entre outros, destaca-se o lançamento da [Cátedra de Integração Ibero-Americana](#), com sede em **Buenos Aires, Argentina**, ao mesmo tempo em que intensificou seus esforços para promover a cidadania cultural ibero-americana em cenários de alto nível, como o [VIII Congresso Ibero-Americano de Cultura](#), realizado em novembro, em **Lisboa**,

CONTATO

Jair Esquiaqui Buelvas
Comunicação, imprensa e conteúdo
jair.esquiaqui@oei.int
(+34) 91 594 43 82 Ramal 134

Portugal, e a terceira edição da [Conferência Internacional de Línguas Portuguesa e Espanhola \(CILPE\)](#), realizada em maio, em **Assunção, Paraguai**, onde foi demonstrado o poder da intercompreensão das duas línguas nos âmbitos educacional, econômico e cultural.

Outros destaques são a primeira edição do festival "[Madri na Ibero-América](#)", que este ano foi realizado nas cidades de **Cali (Colômbia)**, **Arequipa (Peru)**, **Santa Tecla (El Salvador)** e **Córdoba (Argentina)**, fortalecendo ainda mais os laços históricos e culturais presentes em ambos os lados do Atlântico, bem como o desenvolvimento de oficinas sobre rotas e itinerários culturais com os quais a OEI apoia o fomento à economia local através do turismo em países como **Equador e Paraguai**, ou a gestão do [Museu de Arte do Rio de Janeiro](#) (MAR) no **Brasil**, que este ano recebeu mais de 540.000 visitantes.

A organização também se concentrou na promoção dos direitos humanos como um valor essencial para o desenvolvimento da região com o lançamento de um [Programa de Direitos Humanos, Democracia e Igualdade](#), no qual foram realizadas iniciativas para promover o trabalho nessa área, como a criação de uma comissão de assessoria especializada em maio ou o fórum "*Democracia Paritaria en el proceso constitucional de Chile*", realizado em junho em **Santiago (Chile)**.

Nessa linha, foram implementados projetos na **Colômbia** com o objetivo de não estigmatizar os cidadãos que assinaram o acordo de paz naquele país, juntamente com iniciativas como "[Tejiendo Pervivencia](#)", que promove os direitos dos povos indígenas, agrupados em *resguardos* e *cabildos* registrados na Direção de Assuntos Indígenas ROM e outras minorias étnicas.

A Ibero-América é ciência

2023 também foi o ano de impulsionar a ciência ibero-americana. Prova disso foi a realização bem-sucedida, em setembro, da [IV Noite Ibero-Americana d@s Pesquisador@s](#), na qual cerca de mil cientistas compartilharam suas pesquisas com o público de 16 países da região em mais de 450 atividades inéditas. Este ano, pela primeira vez, o evento incluiu países como Bolívia e Cuba.

Na **Costa Rica**, o programa para o fortalecimento dos sistemas científicos e tecnológicos ([FORCYT](#)), desenvolvido em conjunto com a União Europeia, foi concluído e, no **Equador**, o programa '[Somos Mujeres y Hacemos Ciencia](#)', com o CIESPAL, foi lançado para promover vocações em ciência e tecnologia entre meninas e mulheres jovens por meio dos testemunhos de pesquisadoras equatorianas em várias disciplinas, como biologia, eletricidade, biotecnologia, nanociência e química.

No próximo ano, a **Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI)** comemorará **75 anos de existência** e já está analisando os desafios que a região enfrenta como um todo, como as implicações da inteligência artificial na educação e na cultura, a estagnação da produtividade ou a necessidade de melhorar a qualidade dos sistemas educacionais da região, em um contexto ainda marcado pela incerteza e pela urgência de uma maior e melhor integração regional.

CONTATO

Jair Esquiaqui Buelvas
Comunicação, imprensa e conteúdo
jair.esquiaqui@oei.int
(+34) 91 594 43 82 Ramal 134

Sobre a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI)

Sob o lema "*Fazemos a cooperação acontecer*", a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é, desde 1949, a primeira organização intergovernamental para a cooperação Sul-Sul do espaço ibero-americano. Atualmente, conta com 23 Estados-Membros e 19 escritórios nacionais, além de sua Secretaria-Geral em Madri.

Com mais de 600 acordos de cooperação ativos com entidades públicas, bancos multilaterais, universidades, organizações da sociedade civil, empresas e outros organismos internacionais, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação da Ibero-América. Entre seus resultados, a organização contribuiu para a drástica redução do analfabetismo na Ibero-América, alfabetizando e oferecendo educação para 4,7 milhões de alunos e formação para mais de 200.000 professores ibero-americanos, além de beneficiar mais de 10 milhões de pessoas com sua ação cooperativa.

CONTATO

Jair Esquiaqui Buelvas

Comunicação, imprensa e conteúdo

jair.esquiaqui@oei.int

(+34) 91 594 43 82 Ramal 134